

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA (PPGA)

SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO - EDITAL Nº 02/2017

O Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) da Universidade Federal do Pará (UFPA) – Áreas de Concentração: Antropologia Social, Arqueologia e Bioantropologia; abre 13 (treze) vagas no Curso de Doutorado, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2018, que serão preenchidas na forma deste edital, constituído por 02 (dois) processos seletivos: (I) o especial e (II) o universal.

O **processo seletivo especial** reserva 02 (duas) vagas, sendo 01 (uma) vaga para pessoa quilombola e 01 (uma) vaga para pessoa indígena. Tais vagas, caso não preenchidas nos termos deste edital, serão extintas. No momento da inscrição o/a candidato/a a uma dessas vagas deverá selecionar a opção correspondente. Caso contrário, será considerado/a candidato/a não optante, não podendo, posteriormente, reivindicar uma dessas vagas.

O **processo seletivo universal** disponibiliza 11 (onze) vagas. Dessas, 01 (uma) cota será disponibilizada para pessoa preta, 01 (uma) cota para pessoa com deficiência e 01 (uma) cota para política de qualificação de servidor/a do quadro efetivo da UFPA. Essas 03 (três) cotas serão consideradas somente na etapa classificatória e caso não preenchidas nos termos deste edital, elas serão extintas e as vagas mantidas. No momento da inscrição o/a candidato/a a uma dessas cotas deverá selecionar a opção correspondente. Caso contrário, será considerado/a candidato/a não optante, não podendo, posteriormente, reivindicá-las.

São oferecidas vagas nas três áreas de concentração e oito linhas de pesquisa do Programa.

Os/as candidatos/as deverão, ao se inscrever, indicar a área de concentração e linha de pesquisa desejada, assim como o/a orientador/a pretendido/a. Somente serão deferidas as inscrições dos/das candidatos/as cujos projetos estiverem adequados às áreas de atuação dos/das potenciais orientadores/as e às linhas de pesquisa do PPGA.

Fica a critério do/a candidato/a estabelecer contato prévio com o/a orientador/a pretendido/a. Somente oferecem vagas os/as orientadores/as listados/as neste edital.

Enfatiza-se que a aprovação no processo seletivo não garante a atribuição de bolsas de estudo.

Áreas de Concentração

Antropologia Social

Objetiva a formação de antropólogos em nível de mestrado e doutorado, com capacidade de atuar em conjunto com arqueólogos e bioantropólogos. Tem por foco a formação teórica em Antropologia Social direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação antropólogos e sujeitos sociais junto aos quais os profissionais trabalham, privilegiando a compreensão da diversidade cultural dos povos tradicionais que habitam a região, sob diversas óticas, nativas e acadêmicas.

Arqueologia

Objetiva a formação de cientistas arqueólogos em nível de mestrado e doutorado. O foco da

área de concentração é a formação teórica em arqueologia antropológica, direcionada para atuação na Pan-Amazônia, levando em consideração a relação do arqueólogo e do patrimônio arqueológico com as populações que habitam a região.

Bioantropologia

Orienta a formação de cientistas das áreas biológicas e antropológicas em nível de mestrado e doutorado. O objetivo desta área é qualificar profissionais para que sejam capazes de atuar nas diversas interfaces entre Arqueologia, Antropologia Social e outras áreas teóricas e práticas, como: escavação e investigação de sítios arqueológicos onde existam restos esqueléticos humanos interação com pesquisadores interessados nos mecanismos biosociais que originam doenças entre populações tradicionais e grupos vulnerabilizados; em questões relacionadas à ética e bioética das pesquisas envolvendo seres humanos do presente ou do passado; em estudos sobre as relações entre biodiversidade e sociodiversidade; contribuindo, também, nas perícias na área de Antropologia Genética e Forense.

Linhas de Pesquisa

Antropologia Genética e Forense

Investiga a evolução biológica e cultural dos diversos grupos humanos que colonizaram a Amazônia desde seu passado remoto até os dias de hoje, englobando a genética e a bioarqueologia. Estuda a distribuição de genes envolvidos em doenças complexas e de caráter familiar em populações isoladas e na população em geral. Realiza estudos na área de antropologia biológica, forense e genética forense.

Arqueologia na Amazônia

Investiga os diversos contextos temporais e espaciais da ocupação humana na Amazônia, a partir dos vestígios arqueológicos deixados e das transformações realizadas na paisagem. Investiga a ocupação indígena, os contatos ocorridos entre os diversos grupos sociais que habitaram a região em diferentes tempos históricos. Realiza pesquisa arqueológica reflexiva e em relação com as populações que hoje habitam a região, na perspectiva da arqueologia pública.

Cultura Material, Patrimônio e Sociedade

Discute as percepções de distintos grupos sociais sobre a cultura material, considerando as críticas à categoria “patrimônio”; as reflexões de outras epistemologias da cultura material e imaterial; e o mapeamento das singularidades que constituem a relação *pessoas-objetos* em diferentes contextos. Reflete ainda sobre as correlações existentes entre culturas, conhecimentos, fazeres e direitos.

Migrações, Diásporas e Etnicidades

Investiga a diversidade e a interculturalidade de experiências de grupos sociais locais ou migrantes, nativos ou transplantados, submetidos ou não a diásporas, em diferentes contextos históricos e ambientais, dentro e fora da Pan-Amazônia. Discute heterogeneidades, deslocamentos, pluralidades de modos de vida, coletivos étnicos e raciais, focalizando processos de identificação política, marcadores sociais da diferença que permeiam a mobilização social, no passado e no presente.

Gênero e Sexualidade

Discute saberes, práticas, convenções, representações, sociabilidades, culturas identitárias e regimes morais na intersecção com os marcadores sociais da diferença, em especial classe social, geração, raça/etnicidade, religião e corporalidade/corporeidade na perspectiva de gênero e sexualidade. Analisa políticas identitárias de reconhecimento e de ação afirmativa; múltiplas legalidades; direitos e tensões; limites e potencialidades na construção social de sujeitos; subjetividades e identidades coletivas.

Memória, Paisagem e Produção Cultural

Investiga memória em diferentes acepções, suportes, manifestações, usos e apropriações, discutindo suas tensões, interconexões e percepções nas vivências de diversos e distintos grupos e sujeitos sociais situados em espaços e tempos historicamente determinados. Aborda a paisagem como produto dinâmico das relações entre grupos humanos e ambientes, investigando ontologias e cosmologias. Estuda a produção cultural, destaca a pluralidade de registros orais, escritos, visuais e virtuais e se preocupa com o entendimento dinâmico das relações sociais, focalizando outras dimensões apreendidas na interculturalidade.

Povos Indígenas e Populações Tradicionais

Investiga os povos indígenas e as populações tradicionais na Amazônia a partir da diversidade cultural e biológica, na perspectiva de apreender os diferenciados saberes que possibilitam o estabelecimento de relações sociais com a paisagem. Busca compreender as formas diversas e plurais de organização social e política de forma sincrônica e diacrônica, preocupando-se com o patrimônio cultural material e imaterial dos povos tradicionais.

Socioecologia da Saúde e da Doença

Busca a compreensão das relações entre populações humanas e o meio ambiente tanto no passado (por meio de estudos osteológicos e bioarqueológicos) como no presente (por meio de estudos bioantropológicos), levando em conta a variabilidade biológica e sociocultural dos povos da região. Investiga o processo de adoecimento populacional, considerando condições ambientais e socioeconômicas; características genéticas e fisiológicas; assim como as modificações no meio ambiente (natural, social, econômico, político) que afetam os grupos humanos.

1. PROCESSO SELETIVO ESPECIAL

1.1. Banca Examinadora

Profa. Dr^a. Denise Pahl Schaan (Presidente da Banca)

Prof. Dr. Agenor Sarraf Pacheco

Prof. Dr. Flavio Bezerra Barros

Profa. Dr^a. Renata de Godoy (Suplente)

1.2. Vagas

São oferecidas: 01 (uma) vaga para pessoa indígena e 01 (uma) vaga para pessoa quilombola cuja condição, em ambos os casos, deverá ser comprovada mediante declaração assinada pela autoridade/liderança tradicional ou pela organização política correspondente ao coletivo de origem do/a candidato/a. Para o/a candidato/a indígena também será aceito o Registro de Nascimento Indígena (RANI).

1.3. Documentos necessários para a inscrição:

Os/as candidatos/as indígenas e quilombolas à seleção deverão entregar na Secretaria do Programa (de modo presencial em envelope lacrado, pelos Correios ou virtual) os seguintes documentos no ato da inscrição. A responsabilidade da entrega da documentação completa à Secretaria será inteiramente do/a candidato/a:

- a. Ficha de inscrição e ficha de currículo disponíveis junto à Secretaria do PPGA e anexas a este edital (Anexos 2 e 3A) e/ou virtual;
- b. Cópia do RG e CPF;
- c. Duas fotografias recentes 3x4;
- d. Diploma/Certificado de conclusão de curso de Mestrado aprovado pela Capes. A inscrição de discente concluinte de curso de Mestrado poderá ser acatada condicionalmente, devendo o mesmo apresentar declaração do/a dirigente de seu curso de Pós-Graduação de que é concluinte. Caso aprovado/a na seleção, o/a candidato/a deverá apresentar, no ato da matrícula, documento comprobatório de conclusão do curso de Mestrado. Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do PPGA;
- e. Histórico Escolar do Mestrado;
- f. *Curriculum Vitae* no formato *Lattes/CNPq* (impresso ou digital);
- g. Projeto de pesquisa impresso e em CD/DVD, para os/as candidatos/as que procedam à inscrição presencial. Em PDF para aqueles que optem pela inscrição virtual. O projeto deverá conter, pelo menos, os seguintes itens: problema, objetivos, relevância acadêmica e social da pesquisa, metodologia, cronograma e bibliografia básica. No projeto devem ser indicadas a área e a linha de pesquisa desejadas, assim como os/as orientadores/as pretendidos/as. O projeto deverá ser apresentado em, no máximo, 15 laudas, espaço 1,5, fonte: *Times New Roman* 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT ou da Amazônica: Revista de Antropologia (periódico científico do PPGA);
- h. Para candidatos/as indígenas: Memorial relatando a trajetória do/a candidato/a (formação escolar, outros cursos, atuação junto à comunidade ou em movimentos sociais, experiência profissional, entre outras), assim como os motivos de escolha do curso de Doutorado do PPGA, interesses de pesquisa, contendo declaração de pertença indígena, com menção ao povo indígena específico ao qual se identifica;
- i. Para candidatos/as quilombolas: Memorial relatando a trajetória do/a candidato/a (formação escolar, outros cursos, atuação junto à comunidade ou em movimentos sociais, experiência profissional, entre outras), assim como seus motivos de escolha do

curso de Doutorado do PPGA, interesses de pesquisa, contendo declaração de pertença quilombola, com menção à comunidade a que está vinculado/a;

- j. Declaração assinada pela autoridade/liderança tradicional ou pela organização política correspondente ao coletivo de origem do/a candidato/a ou RANI.

1.4. Primeira fase do Processo Seletivo (Eliminatória):

Consistirá na avaliação de Memorial e Projeto de Pesquisa, aos quais serão atribuídas individualmente notas de 0 a 10. Serão aprovados/as os/as candidatos/as que obtiverem, no mínimo, nota 05 (cinco) em cada item. A nota final desta fase será dada por meio da média aritmética.

Para a avaliação do memorial será considerada a trajetória do/a candidato/a e suas motivações no que concerne ao curso de Doutorado. Já para a avaliação do projeto de pesquisa serão considerados os critérios expostos no Anexo 6.

1.5. Segunda fase do Processo Seletivo (Eliminatória):

Consistirá em entrevista do/a candidato/a com os/as membros da comissão de seleção. A comissão atribuirá notas de 0 a 10 pela entrevista, sendo aprovado/a o/a candidato/a que obtiver no mínimo a nota 05 (cinco). Durante a entrevista a comissão considerará:

- a. A trajetória do/a candidato/a descrita no memorial;
- b. A defesa do projeto de pesquisa;
- c. Os interesses e aptidões do/a candidato/a;

A entrevista poderá ser realizada por meio eletrônico de videochamada como, por exemplo, *Skype*, caso o/a candidato/a esteja impossibilitado de se apresentar ao PPGA/UFPA. Neste caso, o/a candidato/a deverá entregar à Secretaria do Programa uma solicitação de agendamento da entrevista via videochamada em até uma semana antes da data prevista para a entrevista. O PPGA não se responsabiliza por eventuais problemas técnicos que inviabilizem a efetivação da entrevista.

1.6. Terceira fase do Processo Seletivo (Classificatória):

Consistirá na análise do *Curriculum Vitae* no formato *Lattes/CNPq*, conforme ficha de avaliação disponível no Anexo 3.

1.7. Classificação Final

A classificação final será obtida pela média ponderada das notas atribuídas nas três fases da seleção. Cabendo peso 3 para a primeira e segunda fases e peso 1 para a terceira fase. A nota final será dada pela seguinte fórmula: **NOTA FINAL:** $[(F1 \times 3,0) + (F2 \times 3,0) + (F3 \times 1,0)]/7$. Será considerado/a aprovado/a o/a candidato/a que obtiver no mínimo a nota final 05 (cinco).

2. PROCESSO SELETIVO UNIVERSAL

2.1. Banca Examinadora

Profa. Dr^a. Denise Pahl Schaan (Presidente da Banca)

Prof. Dr. Agenor Sarraf Pacheco

Prof. Dr. Flavio Bezerra Barros

Profa. Dr^a. Renata de Godoy (Membro Suplente)

2.2. Vagas

São ofertadas 11 (onze) vagas para o Curso de Doutorado, vinculadas aos/às professores/as orientadores/as, de acordo com as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do Programa. Dessas, 01 (uma) cota será reservada para pessoa preta, 01 (uma) cota para pessoa com deficiência e 01 (uma) cota para política de qualificação de servidor/a do quadro efetivo da UFPA. No que tange a essas três cotas, se não preenchidas serão extintas e as vagas mantidas.

2.2.1. Institucional

É destinada 01 (uma) cota aos/às candidatos/as servidores/as da UFPA (professores/as e técnicos/as), que deverão cumprir todas as etapas do processo seletivo universal.

Os/as candidatos/as a essa cota deverão apresentar, no ato da matrícula, a declaração de liberação da unidade de origem para realização do curso em caso de aprovação.

2.2.2. Para pessoa preta

É destinada 01 (uma) cota para pessoa autodeclarada preta, que deverá cumprir todas as etapas do processo seletivo universal.

2.2.3. Para pessoa com deficiência

É destinada 01 (uma) cota para pessoa autodeclarada com deficiência, que deverá cumprir todas as etapas do processo seletivo universal.

2.3. Documentos necessários para a inscrição:

Os/as candidatos/as à seleção deverão entregar na Secretaria do Programa (de modo presencial em envelope lacrado, pelos Correios ou virtual) os seguintes documentos no ato da inscrição. A responsabilidade da entrega da documentação completa à Secretaria será inteiramente do/a candidato/a:

- a. Ficha de inscrição e ficha de currículo disponíveis junto à Secretaria do PPGA e anexas a este edital (Anexos 2 e 3A) e/ou virtual;
- b. Cópia do RG e CPF;
- c. Duas fotografias recentes 3x4;
- d. Diploma/Certificado de conclusão de curso de Mestrado aprovado pela Capes. A inscrição de discente concluinte de curso de Mestrado poderá ser acatada condicionalmente, devendo o mesmo apresentar declaração do dirigente de seu curso de Pós-Graduação de que é concluinte. Caso aprovado na seleção, o/a candidato/a deverá apresentar, no ato da matrícula, documento comprobatório de conclusão do curso de Mestrado. Os casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do PPGA;
- e. Histórico Escolar do Mestrado;
- f. Carta de intenção que contenha (Anexo 3B): I) razões da candidatura; II) indicação da disponibilidade de tempo para o curso; e III) indicação dos recursos disponíveis para sua manutenção durante a realização do curso;
- g. Comprovação de publicação de um artigo completo em revista científica ou em anais de

congresso;

- h. Projeto de pesquisa impresso e em CD/DVD para os/as candidatos/as que procedam à inscrição presencial. Em PDF para aqueles que optem pela inscrição virtual (*on-line*). O projeto deverá conter: problema, objetivos, relevância acadêmica e social da pesquisa, metodologia, cronograma e bibliografia básica. O projeto deve indicar a área e a linha de pesquisa desejada, bem como o nome do/a orientador/a pretendido/a. O projeto deverá ser apresentado em, no máximo, 15 laudas, espaço 1,5, fonte: *Times New Roman* 12, margens com 2,5 cm, e observando as normas atuais da ABNT ou da Amazônica: Revista de Antropologia (periódico científico do PPGA).

Obs: A indicação dos/as orientadores/as não garante a efetivação da orientação. Após a aprovação, caberá ao colegiado a decisão final.

2.4. Etapas da Seleção

A seleção consiste de duas etapas:

- a. Uma **eliminatória**, que inclui: (i) Exame de Proficiência em idioma estrangeiro - Língua Inglesa e Língua Francesa; (ii) Prova escrita de conhecimento sobre Antropologia; (iii) Análise do projeto e; (iv) Defesa oral do projeto (entrevista);
- b. Uma **classificatória**, que inclui a análise do *Curriculum Vitae* (modelo *Lattes*) de acordo com os critérios da ficha de avaliação (Anexo 3A), que deverá ser preenchida pelo/a candidato/a e entregue assinada na Secretaria no ato da inscrição; e da carta de intenção do/a candidato/a de acordo com os critérios contidos no Anexo 3B.

2.4.1 Etapa Eliminatória

Exame de Proficiência em Idioma Estrangeiro

É de caráter exclusivamente eliminatório, com 04 (quatro) horas de duração, sendo facultado o uso de dicionário.

Serão considerados/as aprovados/as os/as candidatos/as que obtiverem nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

Observação:

Estarão dispensados/as da prova de inglês aqueles/as candidatos/as que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TOEFL, Michigan, Cambridge ou British Council ou aprovação no Profile/ILC/UFPA realizados nos últimos 12 (doze) meses até o encerramento das inscrições, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua inglesa.

Estarão dispensados/as da prova de francês aqueles/as candidatos/as que apresentarem um dos seguintes comprovantes: exame TCF, Nancy (ou equivalente) ou Profile/ILC/UFPA, realizados nos últimos 12 (doze) meses até o encerramento das inscrições, ou ainda comprovante de haver estudado pelo menos um (01) ano em país de língua francesa.

Os documentos referentes às comprovações indicadas acima devem ser entregues no ato da inscrição na Secretaria. Os/as aprovados/as nas provas de línguas da última seleção do PPGA estão dispensados/as da realização das provas de inglês e francês. Os/as egressos/as do Mestrado do PPGA ficam dispensados/as da prova de inglês.

Prova Escrita de Conhecimentos sobre Antropologia

Os/as candidatos/as terão até 04 (quatro) horas para realizar a prova escrita, sem consulta. Esta será redigida em folhas especiais, entregues pela pessoa responsável no momento do exame. O/a candidato/a deverá comparecer ao local designado para prestar a prova munido de caneta esferográfica de tinta indelével, preta ou azul, e de documento oficial e original de identidade, contendo fotografia e assinatura, não sendo aceitas fotocópias,

ainda que autenticadas. Será desclassificado/a o/a candidato/a que entregar a prova redigida a lápis.

A prova escrita poderá ser realizada em português ou em espanhol.

As provas serão anônimas. Cada prova será identificada por um número que se tornará o número de identificação do candidato. Ao final do exame, os/as candidatos/as deverão entregar a prova escrita à pessoa responsável pela sala e assinar a lista de frequência. O nome do/a candidato/a ou qualquer outra forma de identificação que não o número não poderá aparecer nas folhas da prova depositadas dentro do envelope. O/a candidato/a que porventura identificar sua prova terá a mesma anulada. Ver critérios de avaliação no Anexo 4.

Serão considerados/as aprovados/as os/as candidatos/as que obtiverem nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez), segundo os critérios e pontuação estabelecidos no Anexo 4.

Análise e Defesa Oral do Projeto de Pesquisa

O projeto de pesquisa será analisado em relação a sua clareza na definição dos objetivos e metodologia articulados à área de concentração e à linha de pesquisa pretendida seguindo os critérios previstos no Anexo 5.

A defesa do projeto de pesquisa será realizada perante os membros da Banca Examinadora, que avaliarão o projeto questionando o/a candidato/a oralmente, seguindo os critérios previstos no Anexo 6.

Será considerado/a aprovado/a na defesa o/a candidato/a que obtiver nota mínima 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

2.4.2 Etapa Classificatória

Apenas os/as candidatos/as aprovados/as na etapa **eliminatória** estarão aptos/as à etapa de **classificação**, que será baseada nos seguintes itens:

Nota obtida na análise do *Curriculum Vitae* no formato Lattes/CNPq com comprovação e a carta de intenção. **Os documentos deverão ser entregues impressos na Secretaria do PPGA no primeiro dia útil após a publicação do resultado da etapa eliminatória. A não apresentação da documentação comprobatória implicará na eliminação do/a candidato/a;**

2.5. Classificação Final

A classificação final será obtida pela média ponderada das fases eliminatória e classificatória, considerando as:

- a. Nota obtida na Prova de Antropologia (PA) – Peso 3,0;
- b. Nota obtida no Projeto de Pesquisa (PP) – Peso 2,0;
- c. Nota obtida na Defesa do Projeto de Pesquisa (DPP) – Peso 1,0;
- d. Nota obtida na análise do *Curriculum Vitae* no formato Lattes/CNPq (CV) – Peso 1,0.

Serão aprovados/as os/as candidatos/as que obtiverem nota final igual ou superior a 6 (seis), no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez). A nota final será dada pela seguinte fórmula:

$$\text{NOTA FINAL} = [(PA \times 3,0) + (PP \times 2,0) + (DPP \times 1,0) + (CV \times 1,0)]/7$$

Critério de desempate

Será considerada como nota de desempate a maior nota na Prova de Antropologia, seguida pela maior nota no Projeto de Pesquisa.

3. BOLSAS DE ESTUDO

O PPGA não possui bolsas de estudo. As bolsas são ofertadas pela CAPES e outras agências de fomento. As bolsas eventualmente disponibilizadas pelas agências de fomento serão distribuídas aos/às aprovados/as de acordo com os critérios definidos na Resolução nº. 1 de 24/03/2015, disponível no site do PPGA: <http://ppga.propesp.ufpa.br>

4. DISPOSIÇÕES GERAIS

- a) A não apresentação de todos os documentos relacionados à inscrição implicará no seu indeferimento.
- b) A divulgação dos resultados do processo de seleção será feita pela Secretaria do PPGA no site do programa de acordo com calendário contido neste edital.
- c) Caberá recurso das decisões da Banca Examinadora no prazo máximo de 24 horas, a contar do primeiro dia útil da divulgação dos resultados de cada prova.
- d) Os/as candidatos/as deverão comparecer a todas as etapas da seleção munidos/as de documento oficial de identificação com foto.
- e) As provas serão realizadas no campus Guamá da UFPA em local a ser divulgado.
- f) O não comparecimento em locais, datas e horários previstos no processo seletivo, em quaisquer das etapas, implicará automaticamente na eliminação do/a candidato/a.

5. CALENDÁRIO

Os/as candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém deverão indicar expressamente no momento da inscrição qual o calendário em que pretendem realizar suas provas. Os recursos aos resultados das provas realizadas pelos/as candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém

5.1 Calendário Processo Seletivo Especial

Atividade	Data	Horário Local
Período de inscrições	25 de setembro a 13 de novembro de 2017	8h30 às 12h e 14h às 16h30 ¹
Divulgação das inscrições homologadas	17 de novembro de 2017	Até às 12h
Divulgação dos resultados dos recursos das inscrições	20 de novembro de 2017	Até às 16h
Divulgação dos/as candidatos/as indígenas e quilombolas aprovados/as na primeira fase	27 de novembro de 2017	Até às 12h
Divulgação dos resultados dos recursos dos/as candidatos/as indígenas e quilombolas à primeira fase e chamada para entrevista	28 de novembro de 2017	Até às 18h
Entrevista com candidatos indígenas e quilombolas.	01 de dezembro de 2017	8h às 12h 14h às 18h
Divulgação dos resultados dos recursos dos/as candidatos/as indígenas e quilombolas à entrevista	04 de dezembro de 2017	Até às 18h
Divulgação do resultado final	Até 15 de dezembro de 2017	Até às 18h

¹ Para as inscrições e envio de documentação on-line o horário limite será até as 23:59 da data final das inscrições.

5.2 Calendário Processo Seletivo Universal para os/as candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém

Atividade	Data	Horário Local
Período de inscrições	25 de setembro a 13 de novembro de 2017	8h30 às 12h e 14h às 16h30 ²
Divulgação das inscrições homologadas	17 de novembro de 2017	Até às 12h
Divulgação dos resultados dos recursos das inscrições	20 de novembro de 2017	Até às 16h
Provas de línguas (para candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém)	27 de novembro de 2017	8h às 12h (Inglês) e 14h às 18h (Francês)
Prova escrita de Antropologia	28 de novembro de 2017	8h30 às 12h30
Defesa do projeto de Doutorado (para candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém)	29 e 30 de novembro de 2017	8h às 12h 14h às 18h
Divulgação dos resultados das provas de línguas e escrita e defesa de projetos	04 de dezembro de 2017	Até às 12h
Divulgação dos resultados dos recursos das provas de línguas e escrita e defesa de projetos	05 de novembro de 2017	Até às 18h
Divulgação do resultado final	Até 15 de dezembro de 2017	Até às 18h

² Para as inscrições e envio de documentação on-line o horário limite será até as 23:59 da data final das inscrições.

5.3 Calendário Processo Seletivo Universal para os/as candidatos/as com residência na Região Metropolitana de Belém

Atividade	Data	Horário Local
Período de inscrições	25 de setembro a 13 de novembro de 2017	8h30 às 12h e 14h às 16h30 ³
Divulgação das inscrições homologadas	17 de novembro de 2017	Até às 12h
Divulgação dos resultados dos recursos das inscrições	20 de novembro de 2017	Até às 16h
Prova de proficiência em Inglês	21 de novembro de 2017	8h às 12h
Prova de proficiência em Francês	21 de novembro de 2017	14h às 18h
Divulgação dos resultados das provas de línguas	24 de novembro de 2017	Até às 12h
Divulgação dos resultados dos recursos das provas de línguas e chamada dos/as candidatos/as aprovados/as para a prova escrita de Antropologia	27 de novembro de 2017	Até às 18h
Prova escrita de Antropologia	28 de novembro de 2017	8h30 às 12h30
Divulgação dos resultados da Prova escrita de Antropologia	04 de dezembro de 2017	Até às 12h
Divulgação dos resultados dos recursos da prova de Antropologia e chamada para defesa dos projetos de Doutorado	05 de novembro de 2017	Até às 18h
Defesa dos projetos de Doutorado	06 e 07 de dezembro de 2017	8h às 12h, 14h às 18h
Divulgação dos resultados da defesa de projeto	11 de dezembro de 2017	Até às 12h
Divulgação dos resultados dos recursos da defesa de projeto	12 de dezembro de 2017	Até às 18h
Divulgação do resultado final	Até 15 de dezembro de 2017	Até às 18h

³ Para as inscrições e envio de documentação on-line o horário limite será até as 23:59 da data final das inscrições.

6. DOCENTES OFERTANDO VAGAS

Agenor Sarraf Pacheco, Doutor em História Social pela PUC-SP (2009). Realizou estágio de Pós-Doutorado em Comunicação, Linguagens e Cultura (UNAMA). Atua especialmente nos temas: história oral, etnobiografia, narrativa, memória, patrimônio, culturas afroindígenas, história e saber local, identidades, cosmologia, religiosidades, tradições orais e letradas na Amazônia Marajoara. Discute teoricamente História e Estudos Culturais, Antropologia Pós-Moderna, assim como História e Antropologia Pós-Colonial e Decolonial. Coordena o Grupo de Pesquisa Estudos Culturais na Amazônia (GECA/CNPq/UFGA). Docente da área de concentração em Antropologia Social, vinculado às linhas de pesquisa *Migrações, Diásporas & Etnicidades e Cultura Material, Patrimônio e Sociedade*. E-mail: agenorsarraf@uol.com.br

Beatriz de Almeida Matos, Professora de Antropologia (ênfase em Etnologia Indígena) do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestrado e Doutorado em Antropologia Social no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional - UFRJ. Elaborou tese de doutorado sobre os rituais de constituição da pessoa, xamanismo e transformações culturais entre os Matses, povo Pano habitante da bacia do rio Javari, fronteira Brasil-Peru. Pós-doutorado PAPD FAPERJ/Museu Nacional-UFRJ, com pesquisa intitulada *Política e Xamanismo, transformações no Vale do Javari*. Tem experiência de pesquisa, docência e assessoria de projetos entre diversos povos indígenas: Waiwai, Mebengokre, Panara, Tapayuna (na bacia do Xingu), e entre povos da Terra Indígena Vale do Javari: Matses, Marubo, Matis e Kanamari. É Vice-Coordenadora do Laboratório de Antropologia da UFPA. E-mail: beatrizmatos@ufpa.br

Denise Pahl Schaan é arqueóloga e antropóloga, formada (PhD em Antropologia) pela Universidade de Pittsburgh, EUA (2004). Desde 2013 resolveu expandir suas competências para a fotografia e a produção de filmes documentais e etnográficos. É professora Associado II na Universidade Federal do Pará (UFPA) no Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA) e no curso de graduação em Cinema e Audiovisual, ministrando as disciplinas de Antropologia Sonora e Visual, Questões Étnicas no Cinema, Etnografia e Audiovisual e Métodos de Pesquisa em Antropologia. É pesquisadora do CNPq nível 1C. Em 2013 ganhou o prêmio Destaque Científico Paraense. No PPGA integra as linhas de pesquisa *Arqueologia na Amazônia; Cultura Material, Patrimônio & Sociedade; e Povos Indígenas e Populações Tradicionais*. Desenvolve projetos de pesquisa relacionados a sociedades complexas e tradicionais (especialmente quilombolas), paisagem, ecologia histórica e antropologia audiovisual. E-mail: schaandenise@gmail.com

Diogo Menezes Costa (Coordenador do PPGA), arqueólogo historiador, possui pós-doutorado em Arqueologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Ph.D. em Antropologia pela University of Florida (UF/EUA), mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGO) e graduação em História pela Faculdade Porto Alegrense de Educação Ciências e Letras (FAPA). Tem experiência na área de Arqueologia, História e Antropologia com ênfase em Arqueologia Histórica e Arqueologia Ambiental, e também é o criador e administrador da rede acadêmica e profissional arqueologiadigital.com. É líder do Grupo de Pesquisa em Arqueologia Histórica Amazônica - GAHiA e integrante das linhas de pesquisa Arqueologia na Amazônia e Cultura Material, Patrimônio e Sociedade. Bolsista de produtividade nível 2 do CNPq. E-mail: dmcosta@ufpa.br

Edna Ferreira Alencar, antropóloga, doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (UNB). É líder do Grupo de Pesquisa *Estudos Interculturais e Socioambientais* (UFPA) e *Territorialidades, Identidades e Gestão Ambiental em Áreas Protegidas* (IDSM). É pesquisadora colaboradora do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM/MCT). Docente relacionada às linhas de pesquisa *Povos indígenas e*

Populações Tradicionais, Migrações, Diásporas e Etnicidades, Memória, Paisagem e Produção Cultural, Gênero e Sexualidade. E-mail: ealencar@ufpa.br

Eliane Cantarino O'Dwyer, antropóloga, Professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense, desenvolve pesquisas etnográficas na abordagem de temas como identidade, etnicidade, organização social, práticas culturais e processos de territorialização e tem experiência na elaboração de relatórios e laudos antropológicos sobre populações seringueiras do Alto Juruá-Acre, comunidades remanescentes de quilombo do Baixo Amazonas ? Pará e do estado do Rio de Janeiro e da área indígena Awá-Guajá na pré-Amazônia maranhense. É bolsista de produtividade e coordenadora do Grupo de Estudos Amazônicos (GEAM) do diretório de pesquisas do CNPq. Vice-presidente representante da ALA - Associação Latino-Americana de Antropologia - por indicação do Conselho Diretor da ABA. E-mail: elianeantropologia@gmail.com

Érica Quinaglia Silva, doutora em Sociologia, Demografia e Antropologia Social pela Université Paris Descartes (Sorbonne) e pela Universidade Federal de Santa Catarina, com pós-doutorado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense. Possui mestrado em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina e graduação em Antropologia (bacharelado) e Ciências Sociais (licenciatura) pela Universidade de Brasília. Atua na interface da Antropologia Social com a Saúde Pública, a Bioética, o Direito e os Estudos de Gênero e Sexualidade numa Antropologia da Saúde, do Estado e das Políticas Públicas. No Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA/UFGA), é professora da área de concentração em Antropologia Social e está vinculada às linhas de pesquisa *Socioecologia da Saúde e da Doença, Antropologia Genética e Forense e Gênero e Sexualidade*. E-mail: equinaglia@hotmail.com

Fabiano de Souza Gontijo (vice-coordenador do PPGA), graduado em Sociologia pela Université d'Aix-Marseille I (França), realizou mestrado interdisciplinar em Sociologia, História e Antropologia, e doutorado em Antropologia Social na Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales, França (2000). Desenvolve pesquisas sobre as experiências, vivências e culturas identitárias homossexuais, por um lado, e, por outro, sobre as elaborações do patrimônio cultural (sobretudo, imaterial) e os processos de patrimonialização e tem como interesses de pesquisa as corporalidades, as relações de gênero e os dispositivos de sexualidade em geral, os rituais contemporâneos, as configurações culturais urbanas, a AIDS enquanto fenômeno social, a relação entre saúde pública, sociedade e cultura e as interpretações dos grafismos rupestres. No Programa de Pós-Graduação em Antropologia, atua principalmente na linha de pesquisa *Gênero e Sexualidade*, mas pode ainda atuar nas linhas de *Cultura Material, Patrimônio e Sociedade, Memória, Paisagem e Produção Cultural e Socioecologia da Saúde e da Doença*. É pesquisador do CNPq, Bolsista de Produtividade em Pesquisa, nível 2. E-mail: fgontijo2@hotmail.com

Jane Felipe Beltrão, antropóloga e historiadora, doutora pela UNICAMP (1999), professora da área de concentração em Antropologia Social, integrante da linha Povos Indígenas e Populações Tradicionais, desenvolve projetos de pesquisa entre povos indígenas e nãoindígenas a partir de Belém, Marabá, Santarém e Altamira. É pesquisadora do CNPq nível 1C. E-mail: janebeltrao@gmail.com

Julia Otero dos Santos é professora da Universidade Federal do Pará (UFPA) na Faculdade de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH). Possui mestrado (2010) e doutorado (2015) em antropologia social pela Universidade de Brasília (UnB). Desde 2010, desenvolve pesquisa junto aos Karo-Arara, falantes da língua Ramarama do tronco Tupi e habitantes da TI Igarapé Lourdes (Ji-Paraná, Rondônia). Atua na área de Antropologia, com ênfase em Etnologia Indígena, pesquisando principalmente os seguintes temas: ritual, gênero, políticas culturais, territorialidade. É integrante do Grupo de Estudos sobre Populações Indígenas (GEPI/UFPA), do grupo de estudos História Indígena e do Indigenismo na Amazônia (HINDIA/UFPA) e do Laboratório Antropologias da T/terra (UnB). E-mail:

juliaoterosantos@gmail.com

Katiane Silva, antropóloga e psicóloga, doutora em Antropologia Social pelo Museu Nacional/UFRJ (2015), desenvolve pesquisas entre povos indígenas e povos tradicionais no Amazonas (Médio e Alto Solimões e Rio Negro), a partir dos novos processos de territorialização em Unidades de Conservação de Uso Sustentável, conflitos sociais e na diversidade de formas de mobilizações sociais desses povos, integrante da linha Povos Indígenas e Populações Tradicionais. E-mail: katiane.mars@gmail.com

Marcia Bezerra, arqueóloga, doutora em Arqueologia pela Universidade de São Paulo (USP). É docente junto à Universidade Federal do Pará (UFPA) e ao Departamento de Antropologia da Indiana University, nos Estados Unidos. É líder do Grupo de Pesquisa *Arqueologia Pública* (UFPA) com K. Anne Pyburn/IU e participa do Grupo de Pesquisa *Antropologia, Patrimônio, Memória e Expressões Museais*(UFG). Desenvolve projetos de pesquisa sobre as relações entre comunidades locais e o patrimônio arqueológico na Amazônia. Docente da área de concentração em Arqueologia relacionada às linhas de pesquisa: *Cultura Material, Patrimônio & Sociedade e Arqueologia na Amazônia*. É pesquisadora do CNPq nível 2. E-mail: marciabezerrac14@gmail.com

Renata de Godoy, possui títulos de Ph.D. em Antropologia/Arqueologia pela Universidade da Flórida/EUA, Mestrado em Gestão do Patrimônio Cultural/Arqueologia e Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO). Trabalhou em diversos projetos de patrimônio cultural no Brasil desde 1998, especialmente envolvendo Arqueologia. Sua principal área de atuação é Arqueologia Contemporânea e/ou Arqueologia Patrimonial, envolvendo temas tais como Gestão do Patrimônio Cultural, Urbanismo, Turismo e Antropologia. É sócia efetiva da Sociedade de Arqueologia Brasileira (SAB), e membro da Society of American Archaeology (SAA). Desenvolveu pesquisa sobre Turismo Arqueológico na Amazônia entre 2013 e 2016 pelo PPGA com bolsa pós-doutorado PNPd da Capes. Integra as linhas de pesquisa Arqueologia na Amazônia e Cultura Material, Patrimônio e Sociedade. Lidera o grupo de pesquisa Antropologia do Turismo na Amazônia (GATA). E-mail: godoy@ufpa.br

Rosa Elizabeth Acevedo Marin, historiadora, doutora em História e Civilização pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (França). Fez estudos de Pós-Doutorado no Université de Quebec à Montreal (1992) e no Centre National de la Recherche Scientifique (1993). É coordenadora da Sede Institucional da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ). Participa dos Grupos de Pesquisa Estudos Amazônicos (UFF), Mineração e Desenvolvimento Sustentável, Núcleo de Pesquisas em Territorialização, Identidade e Movimentos Sociais (UEA), Saúde, trabalho e Meio Ambiente e Trabalho, Empresas e Mercados Globalizados. Atua na área de concentração em Antropologia Social na linha de pesquisa *Povos Indígenas e Populações Tradicionais e Migrações, Diásporas e Etnicidades*. E-mail: ream30@hotmail.com

7. INSCRIÇÕES

7.1 Serão aceitas inscrições por meio eletrônico. Os/as candidatos/as que desejem utilizar essa modalidade deverão seguir os passos indicados nos Guias para inscrição virtual (on-line) disponíveis no Anexo 7.

7.2 Endereço para inscrições presenciais:

Universidade Federal do Pará
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Cidade Universitária *Prof. José da Silveira Netto*
Av. Augusto Correa, nº1
CEP 66.075-110 – Belém – Pará – Brasil

Horário de funcionamento: 8h30 às 12h e 14h às 16h30.

Fone/Fax: (91) 3201-8327

E-mail: ppgacampos@ufpa.br

Inscrições pelo correio

Serão aceitas inscrições pelo correio somente na modalidade SEDEX e com data de postagem até o último dia do prazo de inscrição.

Belém, 25 de Setembro de 2017.



Prof. Dr. Diogo Menezes Costa

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGA)

ANEXO 1

BIBLIOGRAFIA DA PROVA ESCRITA DE ANTROPOLOGIA

Geertz, C. 2009. Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita, in *Obras e Vidas: o antropólogo como autor*. Tradução Vera Ribeiro. 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, pp. 11-39.

Fischer, M. M. J. 2016. A etnicidade e as artes pós-modernas da memória, in *A escrita da cultura: poética e política da etnografia*. Organizado por J. Clifford e G. Marcus, pp. 271-321. Tradução Maria Claudia Coelho. Rio de Janeiro: UERJ / Papéis Selvagens Edições.

Gomes, D. M. C. 2016. O lugar dos grafismos e das representações na arte pré-colonial amazônica. *Mana* 22(3): 671-703.

Roberts, P., C. Hunt, M. Arroyo-Kalin, D. Evans & N. Boivin. 2017. The deep human prehistory of global tropical forests and its relevance for modern conservation. *Nature plants* 3(17093):1-9.

Calcagno, J. M. 2003. Keeping Biological Anthropology in Anthropology, and Anthropology in Biology. *American Anthropologist* 105(1):6—15.

Frazão-Moreira, A. 2015. Ethnobiological research and ethnographic challenges in the “ecological era”. *Etnográfica*. 19 (3): 605-624

ANEXO 2Foto
3 X 4**FICHA DE INSCRIÇÃO***(Os/as candidatos/as interessados/as em realizar sua inscrição online deverão utilizar o formulário**disponível em: https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S*

I -NÍVEL: Doutorado
Área de Concentração:
Linha de Pesquisa:
Indicação de Orientador/a 1 ⁵ :
Indicação de Orientador/a 2:

II – DADOS PESSOAIS		
Nome:		
Sexo:	() M () F	Data Nascimento:
Cidade de Nascimento:	UF:	
Nacionalidade:		
CPF:		
Identidade N ^o :	Órgão Exp.:	Data de Emissão:
Estado Civil:		
Nome do Cônjuge:		
Filiação Mãe:		
Pai:		
Endereço Residencial:		
Bairro:	CEP:	Cidade/UF:
Fone:	Celular:	Fax:
E-mail:		
Cor: ()Branca ()Preta ()Parda () Amarela ()Indígena		
Indicar pertença (se indígena, etnia/povo):		
Indicar pertença (se quilombola, a comunidade):		
Pessoa com deficiência (especificar):		

⁵ Indicação sujeita à aprovação pelo colegiado do PPGA.

Está concorrendo à reserva de vagas/cotas: ()Sim ()Não
Caso positivo indique qual:

III – DADOS ACADÊMICOS
Ano/Semestre letivo em que concluiu o mestrado:
Curso:
Instituição:
Pretende se candidatar à obtenção de bolsa de estudo? ()Sim ⁶ ()Não
Leciona ou lecionou em Instituições de Ensino Superior?
Em caso positivo:
a) Qual(is) instituição(ões):
b) Qual(is) período(s):
c) Qual(is) disciplina(s):

IV – DADOS PROFISSIONAIS
Atividade principal (não acadêmica):
Regime de Trabalho/Horário:
Endereço onde desenvolve sua atividade principal:
Possui outras atividades profissionais? Quais?
Semanalmente, de quantas horas disporá para dedicar-se ao Curso?
Pretende desligar-se de sua atual ocupação para dedicar-se ao Curso?

⁶ A bolsa de estudo, caso seja disponibilizada, requer **dedicação exclusiva** às atividades acadêmicas no PPGA e não é cumulativa. Em caso de não conclusão do curso o bolsista deverá restituir o valor das bolsas recebidas, com correção monetária, às Instituições de fomento.

Indique qual o calendário em que deseja realizar suas provas (opção apenas disponível para candidatos/as com residência fora da Região Metropolitana de Belém - RMB):

() Calendário para residentes da RMB () Calendário para residentes fora da RMB

Belém-PA, ____/____/2017.

Assinatura do(a) candidato(a)

Documentos Apresentados em envelope lacrado ou submetidos online

Fichas de inscrição e currículo adequadamente preenchidas

2 (duas) Fotos 3 x 4

Diploma/Certificado Graduação

Diploma/Certificado de Mestrado

Histórico Escolar

Projeto

Curriculum Lattes

Cópia de RG e CPF

Carta de intenções

Artigo ou trabalho de pesquisa

Assinatura do/a candidato/a:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**CURRÍCULO LATTES
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 3A)**

Os/as candidatos/as interessados/as em realizar sua inscrição online deverão digitalizar essa Ficha de Avaliação da Carta de Intenção em anexar ao questionário no ato da inscrição.

Nome do/a candidato/a e número do documento de identidade:

Doutorado

Área de Concentração:

() Antropologia Social () Arqueologia () Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

() Antropologia Genética e Forense () Gênero e Sexualidade
() Arqueologia na Amazônia () Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade () Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Migrações, Diásporas e Etnicidades () Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

(Preencha apenas a coluna "Quantidade", com o número de itens constantes de seu Curriculum Vitae referentes a cada critério. Não preencha a coluna "Pontuação obtida")

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA (Máximo 2,5 pontos)			
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO QUALISA	2,5		
ARTIGO COMPLETO EM PERIÓDICO QUALISB	2,0		
LIVRO ESPECIALIZADO	2,5		
ORGANIZAÇÃO DE LIVRO ESPECIALIZADO	2,0		
CAPÍTULO EM LIVRO ESPECIALIZADO	2,0		
TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO INTERNACIONAL	1,5		
TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO NACIONAL	1,0		

TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO REGIONAL	0,75		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO INTERNACIONAL	0,75		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO NACIONAL	0,5		
RESUMO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO REGIONAL	0,25		
DEMAIS TIPOS DE PUBLICAÇÃO	0,25		
PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL (Máximo 1,0)			
PRODUÇÃO DE OBRA ARTÍSTICA E/OU CULTURAL (com registro e/ou divulgação)	1,0		
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (Máximo 1,5)			
EVENTO INTERNACIONAL	0,4 (p/ evento)		
EVENTO NACIONAL	0,2 (p/ evento)		
EVENTO REGIONAL	0,1 (p/ evento)		
EXPERIÊNCIA ACADÊMICA (Máximo 2,0)			
COORDENAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA E/OU EXTENSÃO	2,0		
PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE PESQUISA E/OU EXTENSÃO	1,5		
BOLSISTA DE PROJETO DE PESQUISA, EXTENSÃO E/OU MONITORIA	1,0		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Máximo 1,5)			
REGÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	0,2 (p/ ano)		
REGÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	0,5 (p/ ano)		
ESTÁGIO DOCENTE	0,3 (p/ ano)		
EXERCÍCIO PROFISSIONAL NÃO DOCENTE	0,5 (p/ ano)		
ORIENTAÇÃO DE TCC E ESPECIALIZAÇÃO	0,3 (p/ trabalho)		
PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE TCC E ESPECIALIZAÇÃO	0,2 (p/ banca)		
FORMAÇÃO CONTINUADA (Máximo 1,5)			
MESTRADO STRICTO SENSU	1,5		
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO – 360H	1,0		
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO – 180h	0,5 (p/ curso)		
CURSO DE EXTENSÃO – Mínimo de 20h	0,2 (p/ curso)		
TOTAL			

Eu, _____, portador/a do documento de identidade nº _____, órgão emissor: _____, declaro que as informações supra citadas são verdadeiras.

Belém, _____/_____/_____ de 2017.

Assinatura do/a Candidato/a _____



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**CARTA DE INTENÇÃO
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 3B)**

Os/as candidatos/as interessados/as em realizar sua inscrição online deverão digitalizar essa Ficha de Avaliação da Carta de Intenção em anexar ao questionário no ato da inscrição.

Nome do/a candidato/a e número do documento de identidade:

Doutorado

Área de Concentração:

() Antropologia Social () Arqueologia () Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

() Antropologia Genética e Forense () Gênero e Sexualidade
() Arqueologia na Amazônia () Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade () Povos Indígenas e Populações Tradicionais () Migrações, Diásporas e Etnicidades () Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**PROVA ESCRITA
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 4)**

Nome do/a candidato/a e número do documento de identidade:

Doutorado

Área de Concentração:

() Antropologia Social () Arqueologia () Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

() Antropologia Genética e Forense () Gênero e Sexualidade
() Arqueologia na Amazônia () Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade () Povos Indígenas e Populações Tradicionais () Migrações, Diásporas e Etnicidades () Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÕES
Apresenta elementos fundamentais de um texto acadêmico argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.	2,0		
Discute a questão com base na bibliografia apresentada no edital, revelando contextualização e reflexão crítica	4,0		
Revela clareza, coerência e organização lógica na exposição de ideias e argumentos	2,0		
Apresenta domínio gramatical compatível com o nível de formação	2,0		

Belém, _____/_____/_____ de 2017.

Avaliador/a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**PROJETO DE PESQUISA
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 5)**

Nome do/a candidato/a e número do documento de identidade:

Doutorado

Área de Concentração:

() Antropologia Social () Arqueologia () Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

() Antropologia Genética e Forense () Gênero e Sexualidade
() Arqueologia na Amazônia () Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade () Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Migrações, Diásporas e Etnicidades () Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÃO
a) Delimitação do tema e objeto de estudo	2,0		
b) Justificativa	1,5		
c) Objetivos	2,0		
d) Aporte teórico	1,5		
e) Metodologia da pesquisa	1,5		
f) Bibliografia (de acordo com a Revista Amazônica)	0,5		
g) Normalização textual	1,0		
TOTAL			

Belém, _____/_____/_____ de 2017.

Avaliador/a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**APRESENTAÇÃO E DEFESA DO PROJETO DE PESQUISA
FICHA DE AVALIAÇÃO (ANEXO 6)**

Nome do/a candidato/a e número do documento de identidade:

Doutorado

Área de Concentração:

() Antropologia Social () Arqueologia () Bioantropologia

Linha de Pesquisa:

() Antropologia Genética e Forense () Gênero e Sexualidade
() Arqueologia na Amazônia () Memória, Paisagem e Produção Cultural
() Cultura Material, Patrimônio e Sociedade () Povos Indígenas e Populações Tradicionais
() Migrações, Diásporas e Etnicidades () Socioecologia da Saúde e da Doença

Título do pré-projeto/projeto de pesquisa:

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	PONTUAÇÃO OBTIDA	OBSERVAÇÃO
a) Clareza e segurança na exposição da proposta de pesquisa.	3,0		
b) Relação com a área de concentração e linha de pesquisa.	2,0		
c) Relevância acadêmica e social para o contexto amazônico e/ou brasileiro.	2,0		
d) Domínio do aporte teórico e metodológico que fundamenta a proposta de pesquisa	2,0		
e) Disponibilidade e perspectivas de engajamento no programa	1,0		
TOTAL			

Belém, _____/_____/_____ de 2017.

Avaliador/a



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

**GUIA DE INSCRIÇÃO ON-LINE
(ANEXO 7)**

Ler o Edital com atenção

1. Preencha o Formulário de Inscrição e responda o questionário acessando Doutorado em Antropologia disponível em https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/processo_seletivo/lista.jsf?aba=p-processo&nivel=S ;

3- Anexar os documentos conforme indicado no Edital;

4- Ao anexar os documentos, atentar para os diferentes documentos exigidos para os candidatos/as que concorrerão por meio da Seleção Especial em relação aos candidatos/as que concorrerão por meio da Seleção Universal;

5- A Bibliografia da prova de Antropologia e demais informações estão disponíveis em nosso site: <http://ppga.propesp.ufpa.br/index.php/br/ingresso/selecao-atual>

6 - Para maiores informações entre em contato com o PPGA: telefone (91) 3201- 8327 - e-mail: ppgacampos@ufpa.br

Todos os documentos deverão ser enviados em formato PDF. Cada arquivo enviado deverá ser nomeado de forma clara, incluindo o nome do/a candidato/a (por exemplo: o PDF contendo o RG de uma candidata chamada Luiza Souza deverá ser designado "RG Luiza Souza.pdf").